



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira
SIA UFV Virtual 2020



O PIBID E A FORMAÇÃO DOCENTE EM LÍNGUA ESPANHOLA: INVESTIGANDO UMA PRÁTICA

Universidade Federal de Viçosa

Ana Cláudia Mello da Silva¹, Joziane Ferraz de Assis², Beatriz Kyanne Pereira de Lima³

¹ ana.c.mello@ufv.br (DLA/UFV), ² joziane.assis@ufv.br (DLA/UFV), ³ beatriz.kyanne@ufv.br (DLA/UFV)

Área temática e grande área: Letras - Linguística Aplicada

Categoria: Pesquisa

Palavras-chave: PIBID; Formação Docente; Língua Espanhola

Introdução

Já são de conhecimento corrente nas universidades brasileiras os benefícios que trouxeram os PIBID das diferentes áreas de conhecimento, tanto para a escola, quanto para a universidade e para os estudantes e graduandos. Entretanto, o PIBID de Espanhol da UFV possuiu uma especificidade – aconteceu nas aulas de Inglês, já que a escola não oferece o componente curricular Língua Espanhola em sua grade – que o tornou atípico e que nos instigou a conhecer mais detidamente os meandros da formação de professores que ocorreram durante sua vigência.

Objetivos

Objetivo geral:

- Conhecer os processos da formação inicial docente dos participantes do PIBID Letras-Espanhol da UFV.

Objetivos específicos:

- Verificar o impacto do PIBID Letras-Espanhol na escola onde se realizou e no processo de aprendizagem dos alunos da escola;
- Identificar os aspectos positivos e negativos da atuação do PIBID Espanhol nas aulas de Inglês.

Material e Métodos

A metodologia utilizada foi qualitativa e interpretativista. Realizamos a triangulação dos dados gerados por:

- Questionários aplicados aos alunos, professora supervisora e direção da escola para conhecer seus pontos de vista sobre as atividades realizadas pelo programa em sala de aula e escola (8 participantes);
- Diário de memória dos bolsistas de iniciação à docência participantes (8 participantes).

Resultados e Discussão

Foram identificados:

- Benefícios do programa para a formação dos pibidianos;
- Reconhecimento dos bolsistas quanto à profissão que querem seguir;
- Conhecimento de novas metodologias de ensino;
- Melhoria dos alunos no desempenho e na motivação para aprender;
- Relatos de aspectos negativos como reclamações a respeito da escola e o mau uso do tempo e do espaço dedicados às atividades;
- Divergência na percepção sobre o funcionamento do PIBID-Espanhol nas aulas de inglês, um aluno apontou como algo negativo, enquanto um bolsista viu algo positivo nesse ponto.

Conclusões

O PIBID foi essencial para os bolsistas, posto que puderam aperfeiçoar a prática docente e tiveram contato com uma situação real de sala de aula e com a realidade de uma escola pública, estimulando o senso crítico. A pesquisa contribuiu para a compreensão da formação de professores de línguas em âmbito geral e para a formação de um professor questionador e reflexivo de sua realidade.

Bibliografia

MATOS, Dóris. O professor de espanhol como agente intercultural e as articulações necessárias na elaboração de materiais didáticos. In: MATOS, Doris; PARAQUETT, Marcia (Orgs). *Interculturalidade e identidades: formação de professores de espanhol*. Salvador: EDUFBA, 2018, 250 p. p. 17-33.

MOTA, K.M.S. Incluindo as diferenças, resgatando o coletivo – novas perspectivas multiculturais no ensino de línguas estrangeiras. In: MOTA, K. e SHEYERL, D. *Recortes interculturais na sala de aula de línguas estrangeiras*. Salvador: EDUFBA: Instituto de Letras, Departamento de Letras Germânicas, 2004. p. 35-60.

PARAQUETT, Marcia. Multiculturalismo, interculturalismoto e ensino/aprendizagem de espanhol para brasileiros. In: BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. *Espanhol. Ensino médio*. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica, 2010. 292p. p. 137-156. (Coleção Explorando o Ensino).

Apoio Financeiro



Agradecimentos

